

Criolo - Esquiva da Esgrima

Tom: **D**

(**Bm D**)

Falar demais chiclete azeda
 Chama o SAMU e ensina pra esse comédia
 Respeitar nossos princípios
 Tem mais Deus pra dar que cês tudo num penico
 Antigamente resolvia na palavra
 Uma ideia que se trocava
 O respeito que se bastava
 Dinheiro é vil, tio geriu, instinto viril
 AR-15 é mato e os muleque tão de fuzil
 Do Grajaú ao Curuzu, pra imigração meu povo é mula
 Inspiração é Black Alien, é Ferrez não é Tia Augusta
 Verso mínimo, lírico de um universo onírico
 Cada maloqueiro tem um saber empirico
 Rap é forte, pode crêr, Ui messier
 Perrenoud, Piaget, Sabotá, Enchanté
 É que eu sou filho de cearense
A Caatinga castiga e meu povo tem sangue quente
 Naufragar, seguir pela estrela do norte
 Nas bença de Padim Ciço as letra de Edi Rock
 Calar a boca dos lóki
 Pois quem toma banho de ódio exala o aroma da morte

Refrão:

(**Bm D**)

Hoje não tem boca pra se beijar
 Não tem alma pra se lavar
 Não tem vida pra se viver
 Mas tem dinheiro pra se contar
 De terno e gravata teu pai agradar
 Levar o tua filha pro mundo perder
 É o céu da boca do inferno esperando você
 É o céu da boca do inferno esperando...

(**Bm D**)

Uma bola pra chutar, país pra afundar
 Geração que não só quer maconha pra fumar
 Milianos, mal cheiro e desengano
 Cada cassetete é um chicote para um tronco
 Alqueires, latifúndios brasileiros
 Numa chuva de fumaça só Bin Laden mata a sede
 Novas embalagens pra antigos interesses
 É que o anzol da direita fez a esquerda virar peixe
 Osiris olhe por mim, me afaste de Javolin
 Quem não tem moto não sai da foto
 Mobiletes com motor de dream
 Tentou fugir, foi lá que eu vi
 Sem capacete, levou rola, Deus acorde e vamo aí
 É a esquiva da esgrima, a lagrima esquecida
 A cor da minha pele, eu sei, tem quem critica
 Por que a serpente é pra maçã
 É o que a maçã reflete pra mídia
 É que Abel tinha um irmão
 Mas Caim tinha malícia

Acordes

